

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Arga e Lima, Lanhenses, Viana do Castelo (EBSAL).
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 258 739 140 e-mail: diretor@agescolasargaelima.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18/03/2024
Morada da entidade formadora	Alameda 25 Abril 70, Lanhenses. 4925-404 Lanhenses

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme, Diretor de Agrupamento.
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 258 739 140 E-mail: diretor@agescolasargaelima.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme, Diretor de Agrupamento; António Joaquim Moreira, Coordenador da equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 258 739 140 E-mail: diretor@agescolasargaelima.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Alexandre Nogueira Cardão</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
+351 962562533 <i>pcardao@ipg.pt</i>	+351 962447867 <i>cerqueira@esa.ipvc.pt</i>
Instituto Politécnico da Guarda	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme (Diretor do Agrupamento); António Joaquim Moreira (Coordenador da equipa EQAVET e Coordenador Cursos Profissionais); Indaleto Irineu Botão Pereira Rego (Subdiretor e elemento da equipa EQAVET).
11:15 – 12:30	Análise documental. A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação.	José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme (Diretor do Agrupamento); António Joaquim Moreira (Coordenador da equipa EQAVET e Coordenador Cursos Profissionais); Indaleto Irineu Botão Pereira Rego (Subdiretor e elemento da equipa EQAVET).
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ema Nobre Vieira (3º ano do curso Auxiliar de Saúde); Rafael Oliveira Fernandes da Silva (3º ano do curso Eletrónica, Automação e Computadores); José Diogo Valente Lopes (3º ano do curso Eletrónica, Automação e Computadores).
14:45 – 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 Professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente. 1 Representante do pessoal não docente	Jorge Fernando da Silva Moreira Diretor de Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; Manuela Maria Ferreira da Costa Diretora de Turma do 2º ano dos Cursos de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores e Técnico Auxiliar de Saúde; Nuno Miguel Vieira Gonçalves (Professor da componente técnica do Curso Auxiliar de Saúde); - Albino Amaro Ferreira de Castro Agra (Professor da componente técnica do curso de Eletrónica Automação e Computadores); - Sofia Clara Bandeira Manso (Serviço de Psicologia e Orientação); - César Miguel de Castro Rodrigues Oliveira (Assistente Operacional).

16:00 - 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <ul style="list-style-type: none"> . 1 Elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de País . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de País 	<p>José Agostinho Ribeiro Lima - Empregador (Sócio Gerente da Empresa LIMALVES LDA);</p> <p>Cristiano Araújo - Empregador (Sócio Gerente da Empresa Cristiano e MF, LDA);</p> <p>Nízia Paula Marujo Rodrigues (Elemento do Conselho Geral, e representante da Câmara Municipal de Viana do Castelo);</p> <p>Catarina Vale, Responsável do Centro Paroquial e Social de Lanhenses (Tutora da FCT);</p> <p>Paula Cristina Vaz Nobre (Encarregada de Educação pertencente à Associação de país);</p> <p>Pedro Miguel Franco Pereira (Encarregado de Educação não pertencente à associação de país).</p>
17:15 - 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>O Responsável da Qualidade</p> <p>O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme (Diretor do Agrupamento);</p> <p>António Joaquim Moreira (Coordenador da equipa EQAVET e Coordenador Cursos Profissionais);</p> <p>Indaleto Irineu Botão Pereira Rego (Subdiretor e elemento da equipa EQAVET).</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

	Focos de observação
Planeamento	<ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospectivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET consolidado: Os objetivos estratégicos da instituição estão definidos claramente e têm correspondência com as estratégias definidas pelas políticas regionais, nacionais e europeias.

Estes objetivos estão alicerçados em 4 eixos prioritários: resultados, prestação do serviço educativo, lideranças, e autoavaliação e melhoria. Foi possível verificar que o plano de atividades está em sintonia com os objetivos estratégicos, havendo um conjunto de ações bem identificadas, associadas e articuladas com o propósito da organização.

Os *stakeholders* internos e externos intervêm na definição dos objetivos estratégicos da instituição, quer ao nível do conselho pedagógico, mas também ao nível do conselho geral e outros.

Ao nível da garantia da qualidade foi percecionado que a prática instituída e já verificada no anterior processo de verificação, continua e é visível a partir de um conjunto de relatórios, nomeadamente os relatórios de resultados do ensino profissional nos períodos letivos correspondentes, associados a um grande número de indicadores e respetivas metas de qualidade, quer do EQAVET, mas também outros indicadores, que permitem uma análise e um posterior alinhamento das estratégias e planeamento de ações de melhoria associadas aos objetivos estratégicos da escola.

A este nível da organização da qualidade na escola e dado que a anterior equipa de peritos tinha sugerido a formalização de um gabinete de qualidade, foi verificado que a escola criou o Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade (PAOQ) que tem como funções, a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, mas também a avaliação das atividades realizadas na escola, sua organização e gestão, nomeadamente no que diz respeito aos resultados escolares e prestação do serviço educativo, domínios estes, associados ao projeto educativo, como referido anteriormente.

A oferta formativa está neste momento em velocidade de cruzeiro com cursos que já são uma bandeira da escola. Os stakeholders internos e externos são envolvidos na identificação das necessidades locais ao nível de formação e a sua opinião é tida em conta. A este nível a ligação com as autoridades locais é evidente, estando neste momento já aprovada a formação para o próximo ano letivo o que está em conformidade com este critério de planeamento atempado e estratégico para a região. De qualquer modo foi possível aferir por parte dos peritos que os stakeholders externos viam com bons olhos formação na área do secretariado e da ação educativa, não descurando, no entanto, a formação atual e planeada para o próximo ano letivo que consideram como cruciais para o desenvolvimento da região. Esta oferta formativa é operacionalizada com um corpo docente especializado (professores e técnicos) alinhado com os requisitos de aprendizagem.]

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Em termos parcerias e na documentação consultada identificou-se um número apreciável de parcerias e protocolos, muito focados na formação em contexto de trabalho. No entanto foi possível identificar uma melhoria acentuada relativamente ao anterior período de avaliação, nomeadamente o seu alargamento a diferentes instituições de ensino superior, nomeadamente de natureza política e com as escolas do politécnico da Viana do Castelo, seu interlocutor preferencial neste particular, mas também outros domínios, mas que carece de algum ajustamento no futuro. Neste particular a equipa de peritos também pode verificar que a Escola abre as portas às Instituições de Ensino Superior (IES) e participa em feiras de educação (Qualifica) e visitas a IES muito vocacionado para ações relacionadas com a divulgação e captação de alunos.

Outras parcerias foram identificadas com estruturas empresariais e instituições, mas com especificações próprias. Estas especificidades estão direcionadas aos cursos profissionais, como sejam, a participação em júris das PAP, o prosseguimento a formação de professores e trabalho colaborativo.

No que diz respeito à participação dos alunos em projetos de diferente âmbito foi possível identificar a participação numa elevada diversidade de concursos e projetos de âmbito regional, nacional em diferentes áreas que favorecem a aprendizagem dos estudantes e os mobilizam, sendo consultados na respetiva opção de escolha, mas ainda não estão implicados na respetiva gestão, como por exemplo;

- Clubes de Ciência Viva, Robo Party 24, parlamento Joven, Eletrão Escola, Castor Informático, Aromáticas Vivas, Desporto Escolar, Eco-Escolas, ERASMUS+ e ainda outros mais de cariz pedagógico, educacional e tecnológico. Também a existência de um grande número de visitas de estudo, algumas delas denominadas visitas de campo onde as práticas são uma constante, são de valorizar. A equipa de peritos destaca ainda a grande cumplicidade entre os diversos stakeholders da EBSAL, nomeadamente o bom relacionamento entre os alunos, professores, pessoal docente e não docente, direção da escola bem como entre a comunidade local e a própria escola.

Relativamente à participação em projetos internacionais a escola ainda precisa de dar passos concretos, nomeadamente no programa Erasmus VET, onde as FCT podem ser realizadas num dos países do programa, com as mais valias que dai advêm. De qualquer modo a necessária candidatura ao programa Erasmus+ VET, já foi calendarizada e está nas ações a realizar para este ano letivo.

A escola e relativamente aos seus recursos humanos, promove a auscultação dos stakeholders internos, realizando o diagnóstico das necessidades de formação, para elaboração anual do seu Plano de Formação que existe e está em articulação com o Centro de Formação Continua de Viana do Castelo, onde se nota a preocupação da Direção da escola em promover e facilitar a capacitação de competências profissionais aos seus docentes. O pessoal não docente é igualmente envolvido e participa em ações de formação.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET consolidado: O processo de avaliação da atividade da escola, dos objetivos bem como dos planos de ação e planos de melhoria são realizados em diversos períodos do ano, incluindo a avaliação do projeto educativo onde as diversas fases de avaliação estão programadas e executadas.

A equipa EQAVET da escola produz um grande conjunto de relatórios, incluindo os Relatórios de Resultados do Ensino Profissional por período/ano letivo, com uma série de resultados e indicadores importantes para a análise de funcionamento dos cursos e da escola. Estão neste contexto contemplados mecanismos para que os resultados emanados dos respetivos relatórios sejam apresentados e discutidos nos diferentes órgãos, envolvendo stakeholders internos e externos.

A implementação de ações de melhoria para as metas não atingidas, claramente permite uma adequação da formação ministrada ao mercado de trabalho, permite aumentar o grau de satisfação de todos os intervenientes no processo melhorando claramente o sucesso educativo e profissional.

A equipa de peritos percecionou e considera muito importante a existência de um grande número de indicadores e respetivas metas para além dos indicadores EQAVET, nomeadamente no que diz respeito ao processo de ensino (resultados) e que vem na sequência da dinâmica associada a domínios do Projeto Educativo (Resultados académicos e prestação do serviço educativo) e que permite ajustar, quer as ações quer as melhorias a implementar.

Existem mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados e que foram reforçados, o que permitiu atuar sobre casos que se prefigurassem mais complicados, tais como o controlo da assiduidade, o insucesso e abandono escolar bem como o comportamento em sala de aula. A equipa de peritos considera relevante a existência destes procedimentos de controlo, com contacto com o encarregado de educação em caso de ausência do aluno ou de mau comportamento. Estes aspetos também foram confirmados e valorizados pelos próprios alunos e pelos Encarregados de Educação presentes nas diversas reuniões. Neste particular a plataforma informática “INOVAR” onde são retratados os problemas e os comportamentos dos alunos é uma mais valia.

A equipa de peritos considera que a temática do clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares, bem como a sua melhoria é uma preocupação da escola e muito presente em diversos relatórios e ações de melhoria, incluídas quer em planos de atividades e mesmo em relatórios de progresso.

Sugere-se e relativamente aos objetivos e ações de melhoria, um maior envolvimento com os stakeholders esternos, nomeadamente reforçar a fase de análise de resultados e propostas de melhoria, nomeadamente nas identificadas e consideradas como necessárias.]

2.4 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Considerando o grande volume de trabalho de estruturação, sistematização e análise de resultados conseguido até ao momento no processo de implementação e de verificação EQAVET, tem sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo, principalmente nos últimos três anos. Ficou também demonstrada a existência de uma Secção de avaliação de desempenho docente que realiza a análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem. Também foi possível identificar o grande volume de relatórios e outra documentação produzida, a realização de reuniões quinzenais pelas equipas pedagógicas para análise e reflexão e respetiva identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar, nomeadamente na divulgação e publicitação dos dados relativos à escola e divulgar o modelo de gestão de qualidade da EFP junto dos stakeholders externos. Outro aspeto muito relevante, é o de aumentar o envolvimento dos stakeholders externos na melhoria contínua da EFP através da identificação de necessidades das entidades da FCT.

Por isso as melhorias a implementar na gestão da EFP já decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da

afeição dos descritores EQAVET/práticas de gestão sendo que as melhorias são introduzidas anualmente, com a participação dos stakeholders internos e externos na definição das mesmas.

A escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento consolidado para este critério EQAVET. Já existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase foi além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas da escola possui efeitos visíveis nos processos de ensino/aprendizagem. Já foram adotadas melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EBSAL, tendo sido possível obter feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e principalmente dos externos. Os resultados da avaliação e revisão encontram-se disponíveis no sítio institucional da escola com periodicidade regular definida previamente que garante uma atualização adequada.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET consolidado: Foi evidenciado pela equipa de peritos a participação dos stakeholders internos e fundamentalmente dos externos num diálogo continuado ativo e permanente sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral quer, no Conselho Pedagógico da escola e também aquando da

promoção de reuniões da Equipa EQAVET, onde um dos pontos fortes assinalado foi a adequação do perfil do aluno ao local de realização da FCT, que potencia a contratação após conclusão do curso. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação. Além dos documentos estruturantes básicos a escola instituiu o Plano de Promoção da Disciplina repercutindo como focos de preocupação os valores, no âmbito do sistema educativo, que são entendidos como orientações segundo as quais determinadas crenças, comportamentos e ações são definidos como adequados e desejáveis. Os valores são, assim, entendidos como os elementos e as características éticas, expressos através da forma como as pessoas atuam e justificam o seu modo de estar e agir. Trata-se da relação construída entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, relação essa que se exprime através de atitudes, condutas e comportamentos. A escola teve a preocupação de divulgar em toda a comunidade escolar o Quadro EQAVET e principais objetivos da adesão ao mesmo.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EBSAL, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito positivo e de acordo com a periodicidade estabelecida previamente ou de acordo com as necessidades de utilização, para consulta de todos os stakeholders, que levou a alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET.

A escola desenvolve muitos projetos transversais, tais como: Clubes de Ciência Viva, Robo Party 24, Parlamento Jovens, Eletrão Escola, Castor Informático, Desporto Escolar, Eco-Escolas, ERASMUS+, Jornal escolar e ainda outros especificamente de cariz pedagógico, educacional e tecnológico nos dois cursos profissionais em lecionação na escola, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Apesar da escola se encontrar num meio tipicamente rural, possui nas proximidades um polo industrial, com parceiros externos que são participativos e colaboradores com a comunidade escolar, manifestando na maioria das vezes muito interesse no acolhimento dos alunos para FCT. Outro aspeto extremamente importante é a distribuição das horas de FCT pelos três anos letivos do secundário, integrando e estimulando os alunos do ensino profissional nas entidades acolhedoras desde muito cedo, prevenindo desistências e garantindo a motivação dos alunos para completar o ensino secundário obrigatório.]

2.6 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Sendo este o segundo pedido de verificação de conformidade EQAVET da EBSAL, o período decorrido entre o início do processo e a actualidade é ainda insuficiente para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da EBSAL, mas de forma incompleta ou sem o envolvimento total dos stakeholders internos e externos em todas as fases do ciclo de qualidade, mas, no entanto, existe a preocupação da monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a EBSAL cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a EBSAL necessita de tempo para amadurecer e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser estimulado através da Secção de avaliação de desempenho docente, que produz os mais diversos relatórios de

autoavaliação, com reflexos evidentes nos ajustamentos necessários ao nível da oferta formativa. Seria desejável a criação de um gabinete/observatório da qualidade e eventualmente manual da qualidade, que muito poderá contribuir para a consolidação deste foco de observação EQAVET. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível na maioria dos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.]

3 - Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Básica e Secundária de Arga e Lima de Lanhenses - Viana do Castelo, demonstrou globalmente um grau consolidado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É percepção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido em todas as etapas do processo, desde o Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, tendo também a escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos, nos dois cursos em funcionamento (Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores), que requerem um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que neste agrupamento ainda são poucos (21,1% no ciclo de avaliação 2019/2022), no entanto é notório o trabalho dos agentes escolares no estímulo aos alunos para o prosseguimento de estudos superiores, inclusive do gabinete de psicologia e orientação vocacional). Foi interessante constatar que os três alunos que participaram no painel de entrevistados, neste processo de verificação EQAVET manifestaram intenção de prosseguir estudos. Os projetos que desenvolvem são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas lacunas na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EBSAL com o Quadro EQAVET no âmbito da concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a escola é muito positiva, sendo esta um motor de partilha e de desenvolvimento educativo e social da vida da comunidade, bem evidente na dimensão e qualidade dos projetos desenvolvidos pelos agentes escolares. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação, liberdade, proximidade e abertura ao exterior, capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais.

O projeto educativo da escola, centra-se no aluno e, tendo sempre em conta a comunidade em que está inserido, procura otimizar recursos e potencialidades. As suas estratégias deverão ser desenvolvidas por acordo entre os diversos atores, respeitando diferenças. Este projeto, que se pretende construído de forma participada, utilizando a experiência de anos passados, é um plano a longo prazo com um ideário aberto a novas dinâmicas. Norteia-o o perfil dos alunos-cidadãos que pretendem que saiam da escola no final da escolaridade obrigatória: um perfil de

base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. No relatório de autoavaliação ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário.

Não obstante algumas debilidades específicas de uma escola de pequena dimensão e com alguns constrangimentos de índole socioeconómicos inerentes, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, considera-se que as recomendações da anterior equipa de peritos foram satisfeitas na globalidade, mas que há ainda ajustamentos necessários, aspetos a corrigir e a melhorar conforme serão apresentadas nos pontos seguintes. Os relatórios de progresso anual foram bem construídos e incluem a monitorização anual dos indicadores, bem como a aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão e refletem os resultados alcançados em termos de melhorias a prosseguir com a respetiva calendarização. A equipa de peritos é de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

Pontos fortes: Há a destacar os seguintes pontos fortes:

- Bom relacionamento entre todos os parceiros da comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários, direção da escola, empresas e instituições;
- Pertinência da Formação em Contexto de Trabalho distribuída pelos 3 anos do curso;
- Existência de um grande número de relatórios, incluindo os Relatórios de Resultados do Ensino Profissional por período/ano letivo, com uma série de resultados e indicadores importantes para a análise de funcionamento dos cursos;
- Grande número de indicadores e respetivas metas para além dos indicadores EQAVET, nomeadamente no que diz respeito ao processo de ensino (resultados) e que vem na sequência da dinâmica associada ao domínio 1 e 2 do Projeto Educativo (Resultados académicos e prestação do serviço educativo);
- Existência do Manual geral de procedimentos;
- Oferta formativa específica com corpo docente especializado e alinhado com os requisitos de aprendizagem e indicadores de alerta que permitem atuar precocemente;
- Grande diversidade de projetos transversais e específicos dos cursos profissionais, assim como um leque variado de visitas de campo. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que o Escola Básica e Secundária de Arga e Lima considere as seguintes recomendações:

- Reforço dos protocolos com as Instituições de ensino superior para o prosseguimento de estudos;

- No envolvimento com os stakeholders externos seria importante reforçar a fase de análise de resultados e propostas de melhoria;
- Apesar de ter havido um esforço na internacionalização da escola, seria importante implementar estratégias de internacionalização mais profícias, para que a seu tempo possam mobilizar mais alunos para os programas de mobilidade, nomeadamente o programa ERASMUS+ e ao mesmo tempo avançar para a certificação VET, para que os alunos possam efetuar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) num País do programa;
- Incluir nos relatórios de progresso a evolução dos indicadores EQAVET através de grafismo;
- Realizar um esforço no sentido de melhorar os equipamentos necessários para a FCT, nomeadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e as ferramentas de utilização individual;
- Melhorar o separador EQAVET no site da escola tornando-o mais dinâmico e interativo, com possibilidade de aceder a toda a informação elencada.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Arga e Lima, Lanheses, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Pedro Alexandre Nogueira Cardão
(Perito coordenador)

Joaquim Orlando Lima Cerqueira
(Perito)

(Lanheses, 27 de março de 2024)

(RFV revisto a 13/12/2024)